



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Panorama De Notificação De Coqueluche Na Paraíba Na População De 0-4 Anos Entre 2018 E 2022

**Autores:** ERICK DE PAIVA LOPES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), ELDER FERNANDES CRUZ DO NASCIMENTO ROLIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), CAIO JALES RAMOS DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), RENATA RAMOS STROPP (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB))

**Resumo:** "Descrever a ocorrência da coqueluche no período de 2018 a 2022 na faixa etária de 0 a 4 anos, no Estado da Paraíba. "Estudo ecológico a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) quanto ao número de notificações por coqueluche, de 2018 a 2022, na faixa etária de zero a 4 anos. Analisou-se a distribuição por região geográfica, sexo e cor/raça." O número de notificações por coqueluche em crianças de 0-4 anos, de 2018 a 2022, foi de 8 indivíduos. Em 2018, apenas 1 caso foi notificado na Paraíba. Já no ano de 2019, 4 novos casos foram notificados no Estado. Durante o período de 2020 a 2022, 3 casos foram notificados, observando-se ausência de notificações em todo o ano de 2020. No período compreendido entre 2018 e 2022, a notificação de novos casos observou à prevalência do sexo masculino (62,5%), de indivíduos de etnia parda (75%) e de ocorrência na 1ª Macrorregião de Saúde/João Pessoa (62,5%). Os demais casos estiveram presentes em indivíduos do sexo feminino (37,5%), brancos (25%) e de ocorrência na 3ª macrorregião de saúde Sertão/Alto Sertão(37,5%). Não existiram casos notificados na 2ª macrorregião de saúde/Campina Grande no período supracitado. "A ocorrência de novos casos de coqueluche na Paraíba vem caindo desde a adoção da vacina DTP/DTPA como política pública vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), em âmbito nacional. Apesar disso, ainda se configura como desafio de saúde pública, sobretudo dada à emergência do movimento antivacina que cresce a cada dia. Possivelmente, a emergência da pandemia dificultou a notificação de dados no ano de 2020, que se apresentou sem notificações. Demais dados de notificação quanto à cor/raça pode demonstrar o caráter socioeconômico da doença. O acompanhamento da coqueluche por meio da vigilância epidemiológica contribui para o aperfeiçoamento e implementação de políticas públicas de saúde direcionadas à prevenção da doença.